Assembleia Municipal de Braga

Grupo Municipal do CDS-PP

Moção de Recomendação ao MAI sobre a Relocalização do Helicóptero de Combate a Incêndios no CMA

Srª. Presidente da Assembleia Municipal e Senhores Membros da Mesa,

Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhores Vereadores,

Senhores Deputados Municipais, Senhores Autarcas de Freguesia,

Estimado Público, Comunicação Social.

O Município de Braga foi surpreendido com a deslocação do helicóptero ligeiro de combate a incêndios sediado em Palmeira, para o Centro de Meios Aéreos de Famalicão.

Trata-se de uma decisão que o CDS considera inconsequente e totalmente irrefletida. «É inconcebível que na véspera da entrada em funções do Dispositivo Municipal de Vigilância e de 1.ª Intervenção, se decida, à margem do que tinha sido inicialmente planeado, deslocar um meio aéreo de combate a incêndios do concelho de Braga para Famalicão. Este ato reflete a imaturidade das estruturas que estão sob tutela do Ministério da Administração Interna».

Parece ser uma decisão de «irresponsabilidade deliberada». Qualquer pessoa com bom senso acha esta mudança repentina de planos muito estranha. O Município de Braga investiu na garantia de todas as condições para o bom funcionamento do Centro de Comandos Aéreos (CMA) no sentido de ficar pronto a operar antes do início do dispositivo, como é habitual. Tudo estava desenhado para cumprir os planos delineados. Vindo do nada, o Município de Braga toma conhecimento desta estranha alteração de planos por via dos meios de comunicação. Mais grave ainda é esta decisão ter sido tomada na véspera da entrada em funcionamento do dispositivo local de prevenção e combate a incêndios que estava a contar com aquele meio aéreo. Trata-se de uma decisão completamente contrária ao que tinha sido inicialmente anunciado, sem qualquer conhecimento prévio aos responsáveis locais nem qualquer explicação para a alteração de planos. Esta série de acontecimentos à 'revelia' da estrutura que ia acolher o meio aéreo só demonstra insensatez, incoerência e desnorte. O Município de Braga teve conhecimento oficial desta alteração de planos a menos de 12 horas do início da operação. Apesar da propaganda socialista, este facto é revelador que muita coisa continua mal neste país.

Após uma decisão atabalhoada e sem fundamento, o espanto é ainda maior com a justificação da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC). Diz a ANEPC que Braga não terá o helicóptero ligeiro para combater incêndios porque a atividade de paraquedismo 'compromete o tempo de resposta' do ataque inicial.

Alguma coisa nos está a escapar. Então só agora é que surge esta justificação iluminada? Todos estes anos o helicóptero tem 'morado' no CMA de Braga. Só agora, aquando da ativação do dispositivo, é que o paraquedismo se verificou um problema?

Esta desculpa da ANEPC com base no paraquedismo é um devaneio de quem não conhece o território. Como é bem sabido, 'sempre que há alerta vermelho ou laranja não se regista paraquedismo no aeródromo da cidade'.

Esta sucessão de decisões e fundamentações mal sustentadas nos faz temer pela segurança do território. Em 2017 Braga foi fustigada por um incêndio de grandes dimensões que não teve consequências mais nefastas graças à perseverança das equipas de Bombeiros e da população que se manteve firme no apoio ao combate às chamas. Nesse ano, em nenhum momento de articulação entre o Município de Braga e a ANEPC surgiu esta questão como um possível impedimento. E não surgiu porque não é assunto. É apenas uma tentativa básica e falaciosa de justificar o injustificável. Assuma-se que esta foi uma decisão totalmente irresponsável e que pode, designadamente, dificultar o combate a incêndios no Parque Nacional da Peneda-Gerês.

A localização central do Aeródromo de Braga na região foi sempre estratégica e permitiu, até à data, a permanência do helicóptero ligeiro de combate a incêndios. Não se compreende que, de repente, já não serve e a culpa é do paraquedismo!!

Assim, o Grupo Municipal do CDS-PP, propõe que esta Assembleia Municipal, reunida em 16 de junho, aprove uma Moção que recomenda ao Ministério da Administração Interna a reposição da localização do helicóptero ligeiro de combate a incêndios no Centro de Meios Aéreos de Braga.

Braga, 16 de junho de 2023